

PREVALÊNCIA DE INSATISFAÇÃO CORPORAL E SUA RELAÇÃO COM FATORES DE ESTILO DE VIDA EM ADOLESCENTES ESCOLARES

Poliana Santana Pereira, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Franck Nei Monteiro Barbosa, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Marcos Oliveira de Novaes, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Giovanna Maria Nascimento Caricchio, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Introdução: A adolescência é um período importante para a consolidação de hábitos de vida e para a estruturação da percepção da imagem corporal. Compreender como comportamentos comuns nessa fase, como o consumo de tabaco, álcool e hábitos alimentares inadequados, se relacionam com a percepção do corpo. **Objetivo:** Identificar a prevalência de insatisfação corporal e verificar sua relação com fatores de estilo de vida (tabagismo, consumo de álcool e hábitos alimentares) em adolescentes escolares de Jitaúna, Bahia. **Metodologia:** Estudo transversal com amostra de 145 adolescentes (14 a 19 anos), participantes do Projeto de Pesquisa Fatores Associados à Saúde Mental de Adolescentes Escolares em Jitaúna, Brasil. A imagem corporal foi avaliada por escala de silhuetas, sendo os participantes divididos entre satisfeitos ou insatisfeitos. Os fatores de estilo de vida analisados foram: uso de tabaco no último ano, consumo recente de álcool e a frequência semanal de consumo de frituras e de doces/refrigerantes. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e pelo teste de Qui-quadrado de Pearson, adotando-se o nível de significância de $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Número do Parecer: 7.463.997. **Resultados:** Entre os adolescentes avaliados, 66,2% apresentaram insatisfação com a imagem corporal. Quanto aos fatores de estilo de vida, 33,8% dos jovens relataram consumo recente de álcool e 40,8% indicaram consumo frequente de doces e refrigerantes. Na análise estatística, não foi observada associação significativa entre a insatisfação corporal e o consumo de álcool ($p = 0,298$), o tabagismo ($p = 0,373$), o consumo frequente de frituras ($p = 0,143$) ou de doces ($p = 0,507$). Os resultados indicam que a insatisfação com o corpo se distribui de maneira semelhante entre os jovens, independentemente da presença ou ausência desses hábitos de vida. **Conclusão:** A insatisfação corporal e os hábitos de vida inadequados aparecem de forma expressiva nos escolares avaliados. O fato de a percepção do corpo não apresentar dependência estatística com os comportamentos investigados indica que a insatisfação ocorre de forma independente a esses hábitos individuais, sugerindo a importância de ações educativas voltadas de modo geral tanto para a promoção de estilos de vida saudáveis quanto para o bem-estar corporal.

Palavras-chave: insatisfação corporal, estilo de vida, adolescentes